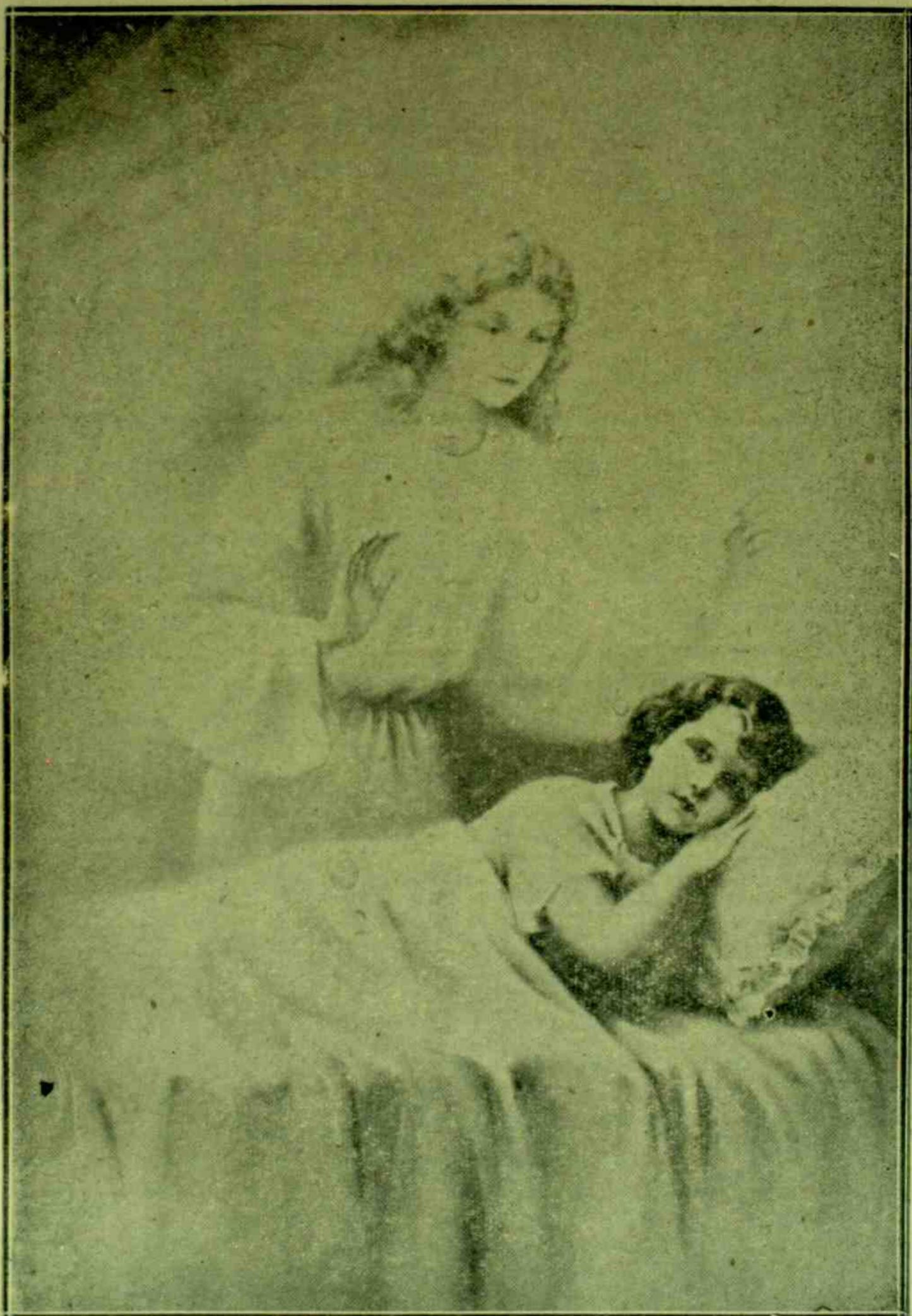


# Ave Maria

SÃO PAULO, 24-JULHO-1949

ANO L — NÚMERO 29



SANTO ANJO DA GUARDA. — Com seu olhar e vigilante proteção guarda e defende a inocência da alma e o descanso quietante das crianças.

# na Paz do Senhor

*Cumpram promessas  
e agradeçam favores...*

## SR. FIRMÍN DÉ LA PARTE

Com profundo pesar comunicamos a morte do Sr. Firmín, pai do Revmo. P. Ditino de la Parte.

Apresentamos os nossos pêsames ao bondoso Diretor Nacional da Propagação da Fé e pedimos uma prece pelo eterno descanso do falecido.

COCAL (Sta. Catarina) — D. Santina Bú-rigo, fervorosa assinante. — D. Olívia Osemale, muito amiga da "AVE MARIA".

LIMEIRA — Sr. Guilherme Graf.

PASSOS — D. Benedita Maria Andrade.

CAMPINAS — D. Odrália Meireles.

TATUI — D. Angélica Caresia.

APUCARUNA — Sr. João Cardoso.

SANTA MARIA — Srta. Olga Dellamêa. — D. Notinha Sampaio. — D. Guilhermina Morsbach. — Sr. Luís Sangoy. — Sr. Giácomo Refosco. — Sr. José Gomes Soares. — Dr. Astro-gildo Cesar de Azevedo, bom católico e médico da pobreza.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

## AGRADECIMENTO

Por meio destas colunas o P. José Aparecida Pereira, vigário de Bambuí, agradece a quantos o assistiram na gravíssima doença, com inexcédível caridade. Pede a Nossa Senhora e São José derramem sobre eles as mais copiosas bênçãos e celestes graças.

OURO PRETO — D. Salvina Paula agradece a N. S. das Graças o restabelecimento de seu Diretor espiritual Mons. João Castilho Barbosa.

GUARANÉSIA — D. Beatriz Lesa agradece uma graça recebida dos Sagrados Corações de Jesus e Maria em favor de seu filho Miguel.

SÃO PAULO — D. Rita Alves dos Santos agradece a Santo António uma graça obtida no ano passado em favor de sua filha. A mesma agradece a Santo António e ao Sagrado Coração de Jesus uma graça recebida por seu filho Décio. — D. Sarah P. Câmara agradece a São Camilo.

PORTO ALEGRE — Helmut Jungblut manda agradecer na "AVE MARIA" a saúde conseguida por intermédio do I. Coração de Maria.

## VIDROS E VITRAIS

### Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S  
A  
O  
P  
A  
U  
L  
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL

VITRAIS ARTÍSTICOS PARA

RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX". VIDRO QUE INTERCEPTA  
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 598 — FONE: 6-4228

## BEATO P. ANTÓNIO MARIA CLARET

História documentada e empresas realizadas durante toda a sua vida. Composta pelo P. Fernandez, C. M. F. — 2 tomos ricamente encadernados, com capa dourada, contendo mais de 2.000 páginas de amena e edificante leitura.

À venda na  
Livraria da "AVE MARIA"  
pelo preço de Cr\$ 465,00, pelo  
correio. — Pedidos à Caixa  
Postal, 615.

## ENSINO SEM EXPLICADOR



Pelo NOVO MÉTODO DE CORTE "VOGUE", para alta Costura, com 365 figurinos, amplas ilustrações sobre a fazenda e ricamente encadernado por Cr\$ 125,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, ombros e costas Cr\$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas Cr\$ 25,00. Pedidos pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 6 n. 1322. Caixa Postal 152, Companhia Paulista. Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondência da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S.

PAULO. Em 5 meses uma perfeita modista. Cursos de Corte, deira técnica com diploma de contra-mestre ou nos Cursos Especializados com diploma de Professora. Para ensino da Arte e Modas, solicite nos prospectos.

CURSOS COMPLETOS PARA ALFAIATES, COM DIPLOMA DE CORTADOR TÉCNICO, pelos mais modernos métodos de corte "VOGUE". OUÇA TODAS AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS, PELA RÁDIO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO, das 9,30 às 9,45, o programa da ESCOLA DE CORTE E COSTURA SÃO PAULO.

## MÚSICAS RELIGIOSAS

MELODIAS EUCARÍSTICAS

e

MELODIAS MARIANAS

3 volumes de cânticos sacros  
com partitura e vozes  
por Cr\$ 50,00, livre de porte.

Pedidos

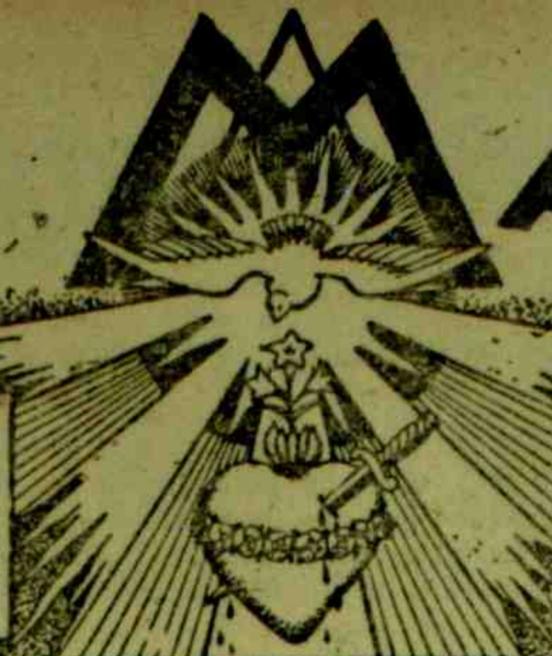
mediante a importância, a  
Livraria da "Ave Maria"  
Caixa Postal, 615 - São Paulo  
Não peçam pelo reembolso

# AVE

REVISTA SEMANAL

# MARIA

CATÓLICA ILUSTRADA



### ASSINATURAS:

Anual . . . . . Cr\$ 20,00  
 Número avulso . Cr\$ 1,00  
 (Com aprov. eclesiástica)

### RED. E ADMIN.:

R. Jaguaribe, 699  
 Fone: 51-1304 - Caixa, 615  
 OFIC.: R. Martin Francisco,  
 646-656 - Fone: 52-1956

## O magistério religioso e o ministério universal dos Filhos do Beato António Claret

A Revolução moderna, inimiga implacável da Religião, querendo suprimir os seus ministros e fomentadores nos países católicos sob o impulso e direção das seitas secretas, principalmente da maçonaria, fez táboa rasa, onde pôde, das Ordens e Congregações religiosas, para acabar também mais facilmente com todos os ministros sagrados. Tirou para isso à Igreja o apóio económico do Estado, e sob pretexto de aumentar, embora mirgadamente os ingressos do Tesouro, apropriaram-se os governantes dos bens eclesiásticos, comprometendo-se em alguns Estados a remunerar os serviços dos clérigos para tê-los mais dependentes dos seus caprichos e fazendo por estas artes muito difícil aos sacerdotes o cumprimento completo da sua missão.

Ou o clero para subsistir veio precisar em tudo do auxílio económico do povo, que não podendo ser bastante avultado, resultou por força a diminuição muito considerável dos ministros da religião, reduzidos quasi exclusivamente ao ministério paroquial.

Mas é certo que para o fomento da religião em todos os homens nascidos nestes países católicos, para evitar a deserção geral dos sacramentos, para levantar o povo da inércia e da indiferença mortífera das almas, dessa fatal indiferença que ocasiona em muitos cristãos até a perda da fé sem a qual é impossível agradar a Deus, como diz São Paulo, e como indica Jesus Cristo na última e definitiva missão dos Apóstolos: Quem não acreditar será condenado, — para todos esses fins alevantados que exigem uma ação intensa, dedicada e geral nas dioceses, necessita-se do clero especializado que se dedica a pregar as missões, e os exercícios espirituais ou retiros em toda a extensão do território nacional.

Esse clero mais especial são os sacerdotes missionários que geralmente só se encontram nas Congregações religiosas e que sob as ordens ou anuência do Bispo vão cumprir em cada uma das paróquias e com a ajuda dos seus párocos o ministério assíduo da pregação da divina palavra, dirigida à recepção geral e fervorosa dos sacramentos, e por ele e pelas instruções práticas dadas pelos missio-

nários, reformar a vida do mundo cristão, mudando, pois, o ambiente de indiferença no de maior dedicação às práticas religiosas e melhorando a moralidade dos indivíduos e das famílias e da sociedade em geral.

A Revolução nas suas fases de atéa e de cismática colocou primeiro a França na situação difícil de ver-se privada até de toda espécie de clero legítimo que depois se subsanou parcialmente pela Concordata quanto à colocação e assinação do clero paroquial; só mais tarde e com muito vagar puderam agir os missionários diocesanos, vivendo, não como religiosos congregados, mas como clero secular para as missões.

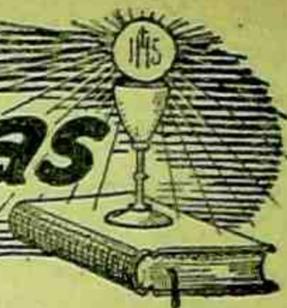
Na Espanha do século XIX não foi possível às seitas, embora muito encarniçadas, suprimir o serviço dos párocos e a diretiva geral dos Bispos, mas houve uma derrubada geral, instantânea e brutal do clero congregado que prestava com as suas pregações missionárias imensos serviços para a reforma moral do povo cristão; supressão legal de todos os conventos e morticínio cruel e sacrílego de inumeráveis religiosos, ficando os sobreviventes reuzidos à conta de clero secular isolado, impotente para a ação conjunta, solidária e eficaz das santas missões para o povo e dos exercícios espirituais para o clero e as classes seletas da sociedade.

Por isso o grande, o heróico sacerdote, o Beato António Claret, que então exercia as funções de simples pároco, resolve mobilizar e galvanizar as consciências com a sua ardente palavra, preparada na oração fervorosa, cotidiana, e no estudo prévio e longo das verdades religiosas durante a sua carreira sacerdotal e nos lazeres do paroquiato, e sob as ordens do bispo diocesano empreende a série das suas missões por todas as paróquias, coadjuvado para as intermináveis confissões por uma plêiade de zelosos sacerdotes

Mas compreende que a sua empresa sendo pessoal pode ter uma parada imprevista, ao menos pela morte certa para todos e incerta quanto ao prazo de sua chegada.

E sentindo em si mesmo o frequente impulso, a superior e celeste inspiração, resol-

# Orientações Evangélicas



VII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

## A JUSTIÇA

Diversas vezes, com insistência premente, com particular interesse, falou Jesus a respeito da justiça. Queria em todos aquela disposição consciente, duradoura e irrevogável da vontade, mediante a qual se dá a cada um o que lhe pertence.

Via os seus eternos e pertinazes contendores interpretando mal essa virtude, chamando-se justos quando eram orgulhosos e avaros, falhando na medida da justiça, pois se julgavam superiores aos demais: confiando no testemunho dos homens e desprezando o julgamento de Deus, que vê os corações; faltando, enfim, ao equilíbrio em que não pode permanecer o homem inchado com a vã estima de si mesmo ou com sobejo apego às suas coisas.

O Mestre divino marca os perigos que pode correr essa virtude.

O primeiro risco de falhar na justiça consiste no comodismo, na ambição de viver à farta e com folgura, atirando fora de si todo e qualquer sofrimento.

“Entrai pela porta estreita”, porque ampla e larga é a porta que leva à condenação. São muitos os que entram por ela.”

A porta larga e espaçosa,

afirma São Crisóstomo, é o demônio. É porta ampla pela inchação de seu orgulho e não pela grandeza de seu poder. Abre ele horizontes róseos por onde as almas possam caminhar. Não marca limites aos desejos humanos e brinda às criaturas a satisfação dos gozos e desejos, das esperanças e das ilusões.

Também é porta amplíssima o mundo que facilita aos que o seguem o cumprimento e consecução dos desejos e apetites, inventando novos campos de felicidade, ocultando qualquer sombra de desventura e atirando-os num mar de prazeres, que parecem tornar a vida em paraíso de amor e de venturas infinitas.

A vista desse campo do mundo seduz e atrai incontáveis criaturas, obrigando a dizer a Jesus “que são muitos os que andam por esse caminho”. São muitos os que têm como lei da vida “gozar do que os olhos querem, os ouvidos desejam, o coração pede e a carne exige”.

O segundo risco consiste nos “falsos profetas”. Havia falsos profetas no Antigo Testamento. Há-os em nossos dias. Com seus maus exemplos e com suas

doutrinas errôneas arrancam a fé do mais profundo da alma. Estão marcados com a palavra clara e contundente de Nosso Senhor: acantelai-vos dos falsos profetas. Homens refalsados em suas intenções, sabem que estão no erro e na mentira, que não têm o menor sinal de credibilidade nas doutrinas que pregam. Mas querem fazer mal, querem arrastar simples e incautos pelo precipício por onde eles se jogaram para uma ruína eterna, e por isso semeiam essas falsidades e têm essa perversão na sua alma demoníaca.

Por último, assinala Jesus Cristo o terceiro perigo de faltar à justiça e perder o reino divino. Chama-se vã confiança. Esse risco correm os que dizem haver feito muito e ter direito a uma infinita recompensa, porque falaram: “Senhor, Senhor”. Ou com palavras mais modernas: sou católico, sou católico”, sem as obras de católico, sem fazer a vontade do Pai que está nos céus. Para fugir deste perigo basta-nos recordar que a escola de Jesus impõe uma doutrina. Mas não pela doutrina unicamente, senão pela vida que deve seguir à doutrina. Doutrina sem a vida dela nada serve para o céu.

ve a fundação da Congregação dos Missionários, condecorados com o título de Filhos do Imaculado Coração de Maria, para que in perpetuum e sem intervalos e por todos os países do mundo se continue essa cadeia de missões de ardente e veemente chamada dos cristãos tibios e esquecidos ao fervor e à prática salvadora da religião pela oração frequente e pela recepção dos sacramentos.

São já cem anos decorridos do grandioso empreendimento admirável, coroado de êxito felicíssimo em todos os quadrantes da terra: do Extremo Oriente na China enfrentando o mortal perigo comunista até às floridas e férteis terras da Califórnia, no extremo Ocidente, e das províncias meridionais do Chile e da Argentina até aos frios septentrionais das altas latitudes da Alemanha, suportando pela faixa equatorial do planeta as cálidas regiões de Chocó, na Colômbia, e do Panamá, como das mais ardentes e perigosas pela fre-

quente malária, da Guiné na África central.

Em toda a parte da terra desempenham os Missionários os serviços árdios e eficazes da sua missão: o magistério da doutrina cristã e evangélica pela sua pregação a imensas multidões ou a seletos mas doces auditórios, e o ministério frequentíssimo e abnegado das confissões daqueles que ouviram a sua palavra ou procuram em qualquer tempo o sossego das consciências ou na condução segura das almas pelos últimos sacramentos no caminho da eternidade.

E nem deixam de imitar o seu santo e operoso Fundador no magistério religioso das escolas e nas colunas da imprensa católica, penetrando o seu verbo missionário pelas suas revistas até ao recôndito das casas e das famílias, santificando o cristão em todas as fases da vida.

P. Luís Salameiro, C.M.F.



### NOTAVEL ROMARIA

Entre as numerosas e frequentes romarias ao santuário da Aparecida do Norte, merece especial destaque a de Paraisópolis, afirma o "Santuário da Aparecida". Compunha-se de perto de 2.500 romeiros chegados em 46 caminhões, 6 ônibus e 11 automóveis. Entraram cantando louvores a Nossa Senhora e o conhecido cântico "Graças vos damos, Senhora...", demonstrando o seu amor à Padroeira de nossa Terra.

### LANÇAMENTO DA PRIMEIRA PEDRA DE DOIS SANTUARIOS

O Exmo. Sr. D. Francisco Prada, Prelado de São José do Tocantins, comunica-nos haver iniciado a construção de dois novos Santuários naqueles territórios da Prelazia. O primeiro em Itapaci e o segundo em Uruassú.

Com o zelo do prelado e com o auxílio dos missionários colaboradores, não tardará que os templos se vejam construídos e inaugurados.

### OUTRO SANTUARIO

Com grande solenidade realizou-se no Rio de Janeiro a cerimônia do lançamento da pedra fundamental do Santuário de N. Senhora das Graças da Medalha Milagrosa na Rua Santa Amélia, 102, no Matoso. Foi oficiante S. Eminência o Sr. Cardeal Arcebispo, D. Jaime de Barros Câmara.

### DEMONSTRAÇÃO DE FÉ

A demonstração de Fé que os estudantes de Taubaté deram, na noite de 26 de Maio, foi espetáculo deslumbrante e inédito. Foi digna de aplausos, de admiração e de imitação, a atitude que tomaram quasi dois mil estudantes, elegendo para sua Rainha, a Virgem Aparecida.

### CONCENTRAÇÃO MARIANA NA DIOCESE DE JUIZ DE FORA

Realizou-se em Mar de Espanha a 4.ª Concentração Mariana, da Diocese de Juiz de Fora, presidida pelo Jesuita Padre Afonso Rodrigues.

Entre os oradores figuraram:

Padre Helvecio Botelho d'Assunção, Diretor da Federação das CC. MM. de Juiz de

Fora; Dr. Geraldo Aragão Ferreira, Promotor de Justiça de Mar de Espanha; Dr. Cristovam Breiner, Magistrado e figura de alta projeção social e religiosa na Capital Federal; Padre Afonso Rodrigues, S. J., Diretor da Confederação Nacional das CC. MM.; e por último S. Excia. D. Justino José de Sant'Ana DD. Bispo Diocesano.

### BANDEIRAS DIANTE DE NOSSA SENHORA

Na igreja de N. Senhora das Dores, de Chicago, aos acordes do Hino Nacional de cada nação, inclinaram-se as bandeiras de 8 nações ameaçadas do comunismo russo.

A cerimônia realizou-se tocando-se o Hino Nacional de cada um dos oito países seguintes: China, Polônia, Checoslováquia, Lituânia, Ucrânia, Croácia, Eslovênia e Boêmia. Nesse dia passaram diante da imagem de Nossa Senhora mais de 120.000 pessoas.

### A REPARAÇÃO

Tendo um jornal de Portugal injuriado em suas colunas a Virgem de Fátima, produziu-se tal protesto em toda a nação que mais de 500.000 damas portuguesas externaram sua repulsão e vibrante protesto contra o ousado e sacrílego jornal.

### SEMANA DO MAR

A Liga Naval argentina encerrou a Semana do Mar com uma procissão em louvor de N. Senhora de Buenos Aires, benzida no navio escola "Sarmiento", que já fez 48 viagens ao redor do mundo.

### ORAÇÃO DA POBRE

Senhora! Sois mãe,  
E mãe de Jesus,  
A fonte de luz,  
A fonte do bem!  
Doei-vos da triste  
Que assim se consome  
E apenas resiste  
As máguas que tem...  
Sou mãe, tenho fome...  
Meus filhos também!...

JOÃO DE DEUS

# Triunfo do Coração de Maria no Japão

*Uma cidade japonesa, sem habitante católico, promete o melhor lugar da cidade aos Missionários*

Da pequena cidade de Mizu com 9.000 habitantes, da prefeitura de Hyogo na região ao Sul de Kobe viera o pedido ao Superior dos Missionários do Imaculado Coração de Maria, encarregados daquele território. Entre outras coisas, a carta assinada pelo Prefeito da cidade e dois outros dos mais influentes personagens de lá, dizia o seguinte:

"A nossa cidade quer iniciar um movimento, que segundo esperamos, nos trará melhores condições de vida e um mundo melhor. Embora não haja católicos nesta cidade, chegamos todavia à conclusão de que somente a Igreja Católica possui a chave da verdadeira paz e felicidade social. Alguns dentre nós puderam conhecer a vida sacrificada de vossos missionários na China, e o cuidado que tendes dos órfãos, inválidos e pessoas idosas.

Nós, o Prefeito e Conselheiro municipal desta cidade, com exceção dum vereador municipal comunista, decidimos de comum acordo, pedir a vossa colaboração para tornar a nossa cidade verdadeiro centro católico, do qual possa irradiar a verdade e felicidade muitas milhas em redor. Nós não sabemos como realizar esse intento. Mas sabemos que o desejamos, e procuramos forçar-vos, pela seriedade de nosso apelo, a aceitar o nosso convite. Achamos que não podereis recusá-lo.

Este lugar fôra, desde tempos imemoráveis, poupado de terremotos e enchentes. Mas pior do que estes males, é a confusão, que desde o fim da guerra se apossou dos nossos espíritos e a qual nós receíamos. Acreditamos que a vida deveria ter um fim superior ao desta terra. Até a presente hora conseguimos dominar a onda de desordens civis, mas nas cidades vizinhas, o comunismo que ameaça destruir o nosso país, nossos lares e nossas lavouras, está mostrando a sua detestável cabeça.

Para não interpretardes mal o nosso desejo, considerando-o mero sonho de fantasia, decidimos em sessão plenária do povo da cidade tomar as seguintes medidas:

1) Compraremos e doaremos à Igreja Católica uma propriedade do Governo de 55 hectares, situada ao longo dum lago. A propriedade tem uma praia particular e, segundo julgamos, é o melhor lugar da cidade.

2) A cidade doará à Igreja Católica dois hectares de plantações (campos) de arroz, atualmente propriedade do povo da cidade; outrossim doará um salão público e casa adjacente que poderiam ser usados como igreja e residência.

3) O primeiro Conselheiro Municipal da cidade doará duas casas menores, e uma casa maior, com apartamentos, que poderia ser aproveitada como convento para Irmãs.

4) A cidade se encarregará de embelezar o acima mencionado terreno para a finalidade das construções, e procurará colaborar por todos os meios para tornar a vossa estadia entre nós verdadeiramente feliz.

5) O Governo da cidade cuidará de es-

tender a luz elétrica até o acima mencionado local...

Em compensação por estes sacrifícios pedimos que nos concedais a plena colaboração da Igreja Católica, representada neste setor do Japão, por vossa sociedade missionária. Nós queremos fazer desta cidade um centro de vida e atividade católica. O que Ise se tornou para o Shintoísmo e Kyoto para o Budismo, gostaríamos que Mizu se tornasse para o Catolicismo.

Pedimos enviar-nos Irmãos para instruir as nossas crianças. Não há Ginásio nem Colégio neste setor. Nossos filhos levantam-se às quatro horas da madrugada para ir à escola. Entretanto, é uma escola em que aprendem mera sabedoria mundana.

Nosso desejo, porém, é que elas sejam educadas numa atmosfera de amor e de compreensão para com o próximo. Por isso, convidamo-vos a abrir um centro para meninas, o qual, segundo esperamos, se tornará um centro de educação geral e fonte de atividades sociais e caritativas..." — Até aqui o ofício dos munícipes de Mizu.

A maior parte dos membros da congregação missionária encarregada daquela zona, veiu recentemente. Conta atualmente com apenas 10 sacerdotes, dos quais só um fala fluentemente o japonês. Porém semelhante pedido não pôde ser recusado. O Superior deu ao bom povo de Mizu a alvissareira resposta: "Vosso pedido será realizado".

Tais fatos parecidos mostrarão aos benfeitores e missionários da oração e do sacrifício na longínqua Pátria, como Deus está frutificando tantos sacrifícios.

Digno de nota é que tal pedido surgisse precisamente do território confiado aos MISSIONÁRIOS DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA, poucos meses após a consagração solene do Japão ao mesmo Puríssimo Coração. Ele é a grande esperança da hora atual. (Traduzido da "Tosei Neso", de Tóquio, 31-12-48.)

## D. ALEXANDRE G. DO AMARAL Bispo de Uberaba



O Sr. Bispo de Uberaba, Dom Alexandre Gonçalves do Amaral, foi designado Reitor da Universidade Católica de Belo Horizonte.

Ao ilustre antístite, as nossas felicitações.



# Meu Cantinho

MONS. ASCÂNIO BRANDÃO

## Destino

### SUPERSTIÇÃO ANTIGA

Sim, é muito antiga a superstição do Destino. Os romanos de outrora tinham a divindade terrível, o *Fátum*. Um deus medonho, cujos decretos esmagavam os pobres mortais e ninguém podia escapar à lei inexorável. Tudo era marcado pelo cego Destino. Ora, nós cristãos, que cremos num Deus de misericórdia e de justiça, um Deus Onipotente e Onisciente, um Deus que tudo rege e governa, com força e amor, havemos de crer num Destino cego e estúpido, naquele terrível *Fátum* dos pagãos de outrora? Ai! vemos tanta gente com a superstição do Destino! Tudo quanto acontece: *é o destino*. Veiu a morte, uma dor, uma provação? *O destino*. Um desastre? *O destino*. E logo vão dizendo: *tinha que acontecer... é a força do destino... o que tem de acontecer tem muita força*...

Ora, é o mundo governado por Deus, pela Divina Providência, ou por alguma força cega e inconsciente? Um cristão que estudou o catecismo e sabe o que é a Divina Providência falar assim em Destino e Fatalidade, como pagão, é muito triste! Infelizmente esta mentalidade supersticiosa e pagã do *Fátum*, da *Fatalidade* do Destino divindade, está muito em voga.

Pelo amor de Deus, não falem assim os bons cristãos. Em todas as coisas devemos ver e sentir sempre os desígnios de Deus, os planos da Divina Providência que tudo governa e rege. Nem um fio de nossa cabeça cai, nem um pássaro cai do telhado sem a Vontade de Deus. É do Evangelho.

Somos cristãos, adoremos em tudo os desígnios da Divina Providência e não blasfememos. Deus sabe o que faz. Não somos como formiguinhas miseráveis esmagadas debaixo dos pés por aquele medonho e inexorável Destino, aquele deus terrível dos pagãos. Pelo amor de Deus não falem nunca em *fatalidade* e destino. Isto não é linguagem cristã.

### SOB A CAPA DO DESTINO...

Sim, sob a capa ampla do senhor destino se desculpam todos os absurdos e escândalos muitas vezes. Uma destas maluquinhas de beijo pintado e masculinizada, dá um passo errado, faz uma asneira, dá um escândalo que abala toda uma cidade. Vem logo a desculpa: *era o destino*... Uma desgraçada esposa deixa o lar, desvia-se... *é o destino*, *era a sorte dela*... Todas as asneiras se desculpam com a irresponsabilidade do senhor

*destino*. O ladrão, o assassino, o bandido, a mulher perdida, o escandaloso, todos acham logo uma bela justificativa — *é o destino*. *Tinha que ser... ele havia de passar por isto, é a sorte dela, é a fatalidade, havia de acontecer, tinha que ser assim*...

E a nossa liberdade de criatura racional? Para que leis e governos e punições para os crimes? Pois não é o destino?

Toda gente que perde a vergonha acha logo uma ingênua e doce maneira de se inocentar: *o destino*... *Ó destino* de mangas largas, *ó destino* de capa aberta para todas as misérias!...

Perdem a vergonha, e cinicamente vêm logo acusando o Destino. Tenham o santo temor de Deus, tenham mais fé na Divina Providência, vivam com respeito à lei de Deus, cumpram o dever, adorem a Divina Vontade de Deus na dor e na alegria, e não creiam em destino cego, não falem nem acreditem em fatalidades inexoráveis. Nos caminhos de Deus em nossa vida não há, não pode existir *Acaso* nem *Fatalidade*. *O acaso* é uma palavra sem sentido para o cristão. É a incognita da Providência, dizia *José de Maistre*. Podemos ignorar os desígnios do Senhor, mas não podemos e nunca devemos ignorar que há uma Providência que tudo rege e governa neste mundo e que penetra até os nossos mais secretos pensamentos e nos acompanha do berço ao túmulo com amor misericordioso. Como é belo e admirável e consolador o dogma da Providência! E como é desesperador e triste aquele estúpido e cruel Destino da superstição pagã!

### FATALISMO

O fatalismo é contrário à razão. Um homem que reflete não pode aceitar este absurdo. Conta Spirago no seu admirável catecismo, que o *Conde de Essen*, célebre fidalgo, quis se entregar a uma vida dissipada e de escândalos. Para se desculpar, dizia: "Ou estou destinado por Deus ao céu ou ao inferno. No primeiro caso, nenhum pecado me há de condenar, e no segundo, nenhuma boa obra me há de aproveitar". Pouco depois ficou enfermo e em estado grave. Veiu o médico, homem de fé e que bem conhecia a célebre teoria do *Condé ímpio*.

— Senhor doutor, quero me curar, dê-me um remédio a este mal...

O médico cristão sorriu:

— Excelência, não é preciso remédio algum... Pois si está determinado que há de

sarar, há de sarar mesmo, e si houver de morrer, morrerá mesmo... para que remédio?

O ímpio Conde refletiu um instante, sentiu bem o mal que havia feito em vida e respondeu: Doutor, o senhor foi meu médico do corpo sempre, e agora está sendo também médico de minha alma... Estou curado do meu perigoso erro do fatalismo...

O MONGE E O CAMPONÊS BLASFEMO

O célebre e genial *Duns Scotto*, o franciscano santo e sábio, passeava certa vez pelo campo, quando um camponês blasfemava horripelantemente contra Deus, repetindo: Não faça isto, meu amigo, disse o frade, isto ofende a Deus.

— Ora, si Deus determinou que eu vá para o inferno, irei, e nenhuma oração me há de aproveitar, e si Deus já me destinou para

o céu, nem que blasfeme lá irei fatalmente.

*Duns Scotto* ouviu aquela insensatez e retrucou:

— *Meu amigo*, não compreendo porque você trabalha no campo. Si Deus determinou que haja boa colheita, terá você, ainda que não trabalhe, e si determinou o contrário, ainda que você trabalhe e sofra, nada adianta... Não acha?

— Não, responde o homenzinho, sem trabalho não há colheita...

— Está vendo? Pois si você não trabalhar para o céu também, não o há de ganhar? Entendeu?

Estas palavras abriram os olhos ao blasfemador, e compreendeu que é mister trabalhar para a salvação de nossa alma e temos liberdade neste mundo para plantar ou não a boa semente das boas obras. O resultado no dia do Juízo será pelo que houvermos feito para nossa salvação.

## II Congresso Pan-americano de Serviço Social

Realizou-se no Rio de Janeiro, entre os dias 2 e 9 do presente mês, o segundo congresso Pan-americano de Serviço Social, em que fundamentalmente se encararam os problemas relativos à Família.

As reuniões tiveram lugar no auditório do Ministério de Educação e Saúde, havendo duas sessões de estudo, uma pela manhã e outra pela tarde, e à noite uma conferência de caráter mais geral.

Quase todas as nações americanas estiveram representadas, enviando delegações particularmente numerosas a Argentina, Chile e Uruguai. A mais numerosa, naturalmente, foi a brasileira, fazendo-se representar a maior parte dos Estados da União.

O Exmo. Sr. Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, foi o presidente de honra do Congresso. O discurso de abertura foi pronunciado por S. Excia. o Prof. Clemente Mariani, Ministro de Educação e Saúde, seguindo-se a conferência do Dr. Alceu de Amoroso Lima, Presidente do Instituto Social, sobre "Os problemas da Família e a Estrutura Social".

Cada dia foi destinado a dois temas especiais, encarados tanto nas sessões de estudo como na conferência à noite. Os temas fundamentais foram os seguintes: 2.<sup>a</sup> feira: "O aspecto jurídico dos problemas da família e possíveis soluções" e "Contribuição do Serviço Social para solução de problemas econômicos da família"; 3.<sup>a</sup> feira: "O Serviço Social na solução dos problemas médico-sociais que afetam a Família" e "Educação popular no fortalecimento da Família"; 4.<sup>a</sup> feira: "O Serviço Social no ajustamento das Famílias imigrantes" e "Dificuldades e soluções encon-

tradas na formação de Assistentes Sociais", tendo sido os dois dias seguintes destinados ao estudo do Aperfeiçoamento profissional e à formação de associações profissionais de Assistentes Sociais e Escolas de Serviço Social.

Foram feitas várias visitas a obras sociais existentes no Rio, e na conferência à noite de 5.<sup>a</sup> feira foi feita uma exposição geral dos trabalhos do SESC, do SESI e da LAB.

Foi proporcionada oficialmente aos congressistas uma excursão à ilha de Paquetá, e o Joquei Clube Brasileiro resolveu denominar de "Prêmio II Congresso Pan-americano de serviço Social" a quinta carreira do programa, dando ingresso livre aos congressistas na tribuna especial do Hipódromo da Gávea.

São as seguintes, em resumo, as recomendações aprovadas pelo Congresso:

1 — o recurso à "ação social" como forma de alcançar os objetivos de reajustamento coletivo;

2 — o desenvolvimento nas escolas de serviço social das pesquisas sociais;

3 — o desenvolvimento nas escolas de serviço social dos estudos da economia;

4 — o estudo, nas escolas de serviço social, da técnica do planejamento e sua aplicação na atividade social;

5 — o apóio esclarecido e ativo dos assistentes sociais ao copoerativismo;

6 — a criação imediata de um Conselho Nacional de Serviço Social, em cada país, e de um Conselho interamericano de serviço social, com secretariado permanente, junto à União Pan-Americana, com o fim de promover e estimular o intercâmbio entre os assistentes sociais, as escolas e as agências de serviço social de todas as Américas.

### A PACIÊNCIA MISSIONÁRIA

Insistia um dos nossos missionários com certa mãe para que batizara os dois filhos e assim tirasse deles a mancha do pecado original.

A ignorante senhora volta depois de poucos dias e diz ao padre que ela em casa olhara bem os filhos e não encontrara neles semelhante mancha. "Os dois estão bem limpos e bem lavados."

## As mais preciosas bênçãos do Centenário Cordimariano

Na data centenária da Congregação Cordimariana a Província do Brasil teve a gratíssima consolação de receber as bênçãos paternais de S. Santidade o Papa Pio XII e as do seu representante no Brasil, o sr. Núncio Apostólico.

Deixamo-las aqui consignadas como testemunho da gratidão dos Superiores e membros da nossa Província pela distinção de que ela foi alyo na comovente celebração do Centenário Cordimariano.

(Radiograma)

BR267 Citta del Vaticano 25 13 12  
NLT Nuntius Rio de Janeiro

382 Sua Santita volontieri benedice Superiori et Comunita Claretiane  
Província Brasiliana circostanza Cen-

tenario loro Congregatione augurando  
sempre piu felice incremento

Montini sostituto

• • •

Nunciatura Apostólica  
Rio de Janeiro

Vivamente felicito beneméríta  
Congregação Claretiana na feliz passagem de sua centenária fundação. Formulo ardentes votos Altíssimo para que continue sob auspícios Coração Imaculado de Maria na larga propagação do reino de Deus. Associam-se sentimentos e votos Mons. Marchioni e auxiliares Nunciatura Apostólica.  
Abençoa cordialmente

† Carlos Chiarlo  
Núncio Apostólico

Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1949

## Graça extraordinária do B. Claret

**DOENTE QUE SARA DE ÚLCERA  
CRÓNICA DEPOIS DE SOFRER  
DUAS GRAVES HEMORRAGIAS**

Quando o presente número estiver nas mãos dos leitores, já se terá realizado em Roma a reunião para a aprovação dos milagres do B. Claret, a fim de proceder à sua canonização, caso o resultado lhe for favorável.

A espera dessa desejada noticia, que-remos aqui relatar um dos favores concedidos últimamente pelo mesmo B. Claret.

Trata-se dum enfermo de úlcera crónica. É pai de dois dos nossos alunos seminaristas residentes em Rio Claro. Mora em Santa Ernestina (Estado de São Paulo).

Após duas gravíssimas hemorragias internas, foi levado sem sentidos e sem esperança de saúde para um Hospital de Araraquara.

Aflita, a desconsolada esposa pediu

orações aos Padres e alunos do nosso Colégio, recebendo uma reliquia do preclaro Fundador da Congregação Cordimariana, com a indicação de usá-la com fé e inteira confiança.

Já no primeiro dia de se encomendar ao Beato e de usar a reliquia, o doente obteve considerável melhora. No segundo dia voltou à casa, sem ser necessária a menor intervenção cirúrgica, acusando a chapa radiográfica completa cicatrização, encontrando-se agora no gozo da mais perfeita saúde.

A graça obtida causou a mais viva admiração em todos os moradores da cidade, pois sabiam do estado gravíssimo do doente e temiam um desenlace fatal para a vida dele.

A família agradecida mandou celebrar uma missa em louvor do Beato.

Aquí fica a informação para os leitores acudirem à protecção da valiosa protecção do grande apóstolo do século passado.

## Bodas de Prata da Universidade Católica de Milão

A famosa Universidade Católica do Sagrado Coração celebrou os seus 25 anos de existência. Abrira quando o Cardeal Aquiles Ratti, mais tarde Pio XI, era Arcebispo de Milão e foi ele, como Delegado do Papa Bento XV, quem inaugurara solenemente a Universidade que, nessa ocasião, não passava da categoria de um pequeno Liceu.

A alma da Universidade é um humilde franciscano, o Padre Agostinho Gemelli, que de estudante arrebatado e fogoso, inscrito nas filas socialistas e com idéias dissolventes, se fez religioso na Ordem de São Francisco.

Milhares de jovens iam a conhecer, durante estes vinte e cinco anos de estudos universitários, no humilde Reitor, de hábito simples e pobre, o seu iniciador no campo da ciência e do espírito. Incansável apóstolo da juventude intelectual, não cessa de proporcionar aos seus alunos instrumentos de trabalho, para ilustrarem a sua fé e desenvolverem o campo da ciência.

Foram quatro as Faculdades que, de início, se estabeleceram na nova Universidade: Direito, Ciências políticas, Filosofia e Letras, e Magistério. Posteriormente, fundou-se a Escola de Estatística e a Escola de Aperfeiçoamento.

Em 1942, como fruto maduro, surgiu do P. Gemelli o *Poedagogium* ou Novo Instituto de Estudos sobre a Educação Cristã, em colaboração com a revista *Scuola Italiana Moderna* cuja finalidade, além de defender os princípios cristãos em matéria de pedagogia, procurava incutir na escola oficial a riquíssima tradição católica, fruto de muitos séculos de experiência.

Para avaliarmos o progressivo aumento da atividade universitária, basta recordar que, em 1942, o número de alunos era exatamente 4.944 e o número de graus concedidos pelas diferentes Faculdades subia a 3.619.

Terminada a guerra, os alunos chegaram a 6.000 e atualmente devem passar de 7.000. O número de professores passa de 800, todos ao serviço dos mais nobres ideais da Igreja e da Religião: a ciência, de braço dado com a piedade mais robusta. Assim se conseguiu um fato que, nos começos do século, poderia talvez parecer impossível: a ciência definitivamente instalada no campo católico.

Na capela da Universidade do Sagrado Coração acha-se sempre o Santíssimo Sacramento solenemente exposto; sempre há grupos de professores e alunos a acompanharem-no. A Universidade fomenta Exercícios Espirituais, dias de retiro e pregações extraordinárias entre os seus membros.

E como se sustenta a Universidade, como pode arcar com os enormes gastos que uma instituição destas supõe?

A biblioteca possui uns 300 mil volumes; recebe 2.550 revistas; edita uma revista de Di-

## Nossas Bolsas

\*

### JUBILEU SACERDOTAL HOMENAGEADO COM DUAS BOLSAS

Sabemos do fervor e da animação religiosa de que estão saturados os paroquianos do L. Coração de Maria do Méier, no Rio de Janeiro.

Mas sobretudo sabemos da compreensão clara que eles têm do problema sacerdotal.

Vêmo-lo comprovado mais uma vez, particularmente em duas associações paroquiais. O Revmo. P. Ireneu Ballestero, celebrou há pouco seu jubileu sacerdotal. As Associações "Apostolado da Oração" e "Damas de Honra de Nossa Senhora das Dores", de que é ele digno diretor, quizeram homenageá-lo nessa ocasião e não acharam outro presente que mais ao vivo falasse ao seu coração de ministro de Nosso Senhor, do que a entrega respectiva de uma BOLSA, que levaria os nomes das mesmas Associações: Bolsa do Coração de Jesus e de Nossa Senhora das Dores.

Ao ensejo das carinhosas felicitações o P. Ireneu recebeu a quantia de Cr\$ 20.000,00, que nos entregou para a formação de dois sacerdotes missionários.

Ao homenageado os nossos fraternais cumprimentos.

As Associações modelares do Méier o nosso comovido reconhecimento pela escola vocacional e mórmente pelo exemplo que esta notícia há de deixar nos muitos leitores e amigos das nossas queridas Vocações.

A. P.

reito (*Jus*), três de cultura geral (*Vita e Pensiero, Fiamma Viva, Rivista del Clero*), cinco de especialidade científica (*Aevum, Aegyptus, Rivista di Filosofia Neoscolastica, Rivista Internazionale di Scienze Sociali, Archivio de Psicologia, Psichiatria e Psicoterapia*); só em 1940, publicou uns 300 volumes; sustenta 800 professores; proporciona numerosas bolsas de estudo, pensões e viagens de estudo. Como suportar tantos gastos? Simplesmente, graças à generosidade dos católicos italianos. Cada ano celebra-se por toda a Itália o dia da Universidade. Parece impossível como um povo, esmagado pela guerra passada, ainda encontre em si recursos para enviar todos os anos quantias enormes para a sua Universidade Católica.

O "dia da Universidade" constitui, todos os anos, uma página esmaltada de episódios encantadores. Magnífico exemplo que as outras nações muito ganhariam em imitar, sobretudo as que ainda não possuem a sua Universidade Católica.

# Mundo Missionário

## INGLATERRA

### *Os católicos pelos protestantes*

Cem missionários ingleses e irlandeses passaram as suas férias a dar missões no vasto condado protestante de Oxford. Juntaram-se-lhes também dois padres americanos vindos de avião. As populações abandonadas ficaram beneficiadas com essa iniciativa.

### *O catolicismo na Inglaterra*

O cardeal Griffin, arcebispo de Westminster, fez, na sua passagem por Quebec (Canadá), a seguinte declaração a um jornalista: "A Igreja Católica está constantemente melhorando na Inglaterra. Os católicos, reunidos em 18 dioceses, são atualmente 3 milhões numa população de 40 milhões. Todos os anos, a Igreja Católica ganha terreno e o número de conversões anuais anda à volta de 12.000".

\*

## HOLANDA

### *Catecismo e Missões*

Na Holanda, no novo catecismo nacional aprovado pelo Episcopado, introduziu-se uma feliz inovação: perguntas e respostas de educação e formação missionária.

Tiveram em mira o bem das Missões e fazer conhecer às crianças as Obras Pontificias para que elas colaborem prática e eficazmente no apostolado missionário.

### *Universidade junto de Manilha*

Já estão iniciados os trabalhos da nova Universidade dos PP. Jesuitas. Será levantada a seis quilómetros da cidade, no vale de Marikina. Compreenderá mais de 12 edifícios e um estádio atlético.

## CHINA

### *Obras de paz na China em guerra*

Em Outubro do ano passado, em Changai, organizou-se uma Semana Social em que se trataram os seguintes assuntos: Família e Estado; lei e família; atividade feminina; controle dos nascimentos e da super-povoação.

### *Na Universidade Católica*

Apresentaram-se 4.923 estudantes de ambos os sexos em Pequim para fazerem o exame de admissão na Universidade Católica de Fu-len.

### *Nova era de mártires*

Os comunistas prenderam o velho missionário católico chinês P. Liang, de 89 anos, e pretenderam forçá-lo a apostatar. O Padre resistiu heróicamente.

— Sou sacerdote católico, disse, e mesmo que me corteis a cabeça, continuará o meu corpo esfacelado a ser um ministro morto do Deus vivo.

Duas balas atravessaram-lhe o coração.

\*

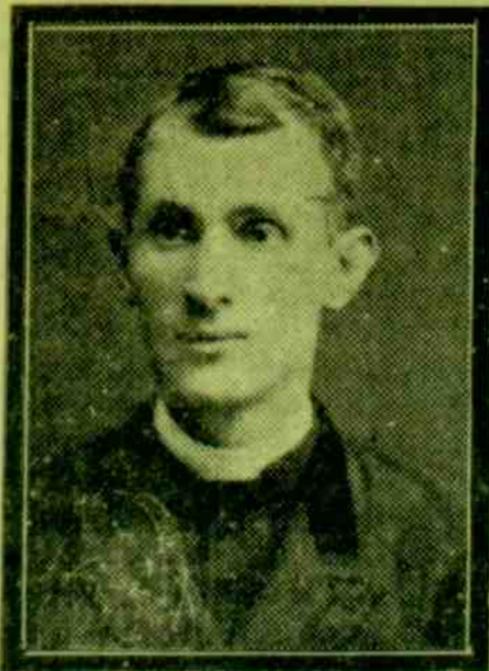
## HOLANDA

### *Estudos Missionários*

Inaugurou-se, há pouco, na Universidade Católica de Nimega (Holanda), um Instituto de Estudos Missionários.

Esta obra brotou da Cátedra de Missionologia, fundada pela União Missionária do Clero na Holanda, em 1930, e propõe-se a fomentar o ensino universitário e a prática científica daqueles estudos que mais de perto interessam à atividade missionária da Igreja.

## MONSENHOR DAVID CORSO



Com sessenta e quatro anos de idade, faleceu em Assis este digno sacerdote. Os nossos Irmãos propagandistas da "AVE MARIA" guardarão por muito tempo saudades dele e rezarão por tão boa alma. O carinho com que sempre os recebia em sua casa, a satisfação com que os acompanhava em suas peregrinações pelas casas dos assinantes e o grande interesse que tomava por esse trabalho, por vezes bem ingrato, não serão esquecidos facilmente e sentirão a falta de tal auxílio. Paz à alma de Monsenhor David Corso.

# Consultório Popular

P. 1.371.\* — *Estando de posse de um boletim que aconselha adquirir o livro "A Cruz de Caravaca" e o "Talisman" infalível, pergunto se o posso adquirir.* — Guilherme.

R. — Não pode. Isso de "talisman" infalível é uma bobagem. O livro "A Cruz de Caravaca" é um livro supersticioso, cheio de orações tolas. Nenhum católico pode usar o livro "A Cruz de Caravaca".

\* \* \*

P. 1.372.\* — *Tenho uma sogra que mora comigo e que levanta muitos falsos que me deixa quase louca. Que posso fazer?* — A. C. C.

R. — Ter paciência, calar, sofrer por amor de Deus e... quando for sogra, lembrar-se do que acontecia quando nora, para não fazer o mesmo.

\* \* \*

P. 1.373.\* — *Tenho uns compadres que me levantaram falso, chamando-me de ladra. Que fazer?*

R. — Sofrer com paciência por amor de Deus e calar. Eu garanto que se a senhora ficar calada e não ligar para o que eles dizem, logo eles se calarão também. O melhor modo de derrotar os que nos caluniam ou falam mal de nós é fazer que nem sequer tomamos conhecimento do que eles dizem de nós.

\* \* \*

P. 1.374.\* — *Sou doente. Já consultei inutilmente muitos médicos. Posso consultar um centro espírita?* — Tereza.

R. — Não pode. Se consultar ofenderá gravemente a Deus, não conseguirá saúde para o corpo e prejudicará sua alma.

\* \* \*

P. 1.375.\* — *É verdade que santo roubado dá mais sorte? É verdade que dá má sorte pular o balcão da loja?* — C. B.

R. — Não é verdade nenhuma das duas coisas. Roubar santo é pecado e o pecado não dá sorte a ninguém.

\* \* \*

P. 1.376.\* — *Levo ao pescoço uma correntinha com um Crucifixo e com uma figa que eu ganhei de presente. Haverá algum mal nisso?* — Ana.

R. — Há, sim, senhora. Não junte a santa imagem de Nosso Senhor com um objeto de

superstição. Mesmo que a senhora não acredite nessas superstições tolas, usando essa figa, poderá escandalizar outras pessoas que a virem.

\* \* \*

P. 1.377.\* — *Tendo pecado contra o 7.º mandamento, confessei-me arrependida, mas o confessor mandou devolver e eu não posso. Se morrer antes de ter devolvido, serei condenada?* — Z. C.

R. — Faça o que puder para devolver, mas, se não puder é morrer sem devolver, sem sua culpa, não será condenada por isso.

P. Geraldo Fernandes, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba.

## Leia e... SORRIA

### SARAU MUSICAL

A dona da casa — Não importa que seja tarde. O senhor poderia ainda cantar mais alguma coisa.

O tenor — Perdão, minha senhora; mas eu receio incomodar a vizinhança.

A dona da casa — Mas que tem isso? Agora toca a eles: têm um cão que nos aborrece todos os dias.

### OPORTUNISMO

— Eu já ando sentindo os achaques da velhice. Sinto-os principalmente na memória. Esqueço-me de tudo...

— A propósito: podes me emprestar vinte cruzeiros?

### RECOMENDAÇÃO

A patrão — Então, já sabe: nós, aqui, geralmente jantamos às oito horas da noite.

A nova criada — Sim, senhora, patrão. Mas, no dia em que eu não estiver na hora, podem ir jantando, que não me aborreço, não.

### REBELDE

O médico — O senhor é um doente rebelde. Eu não lhe disse que tomasse uma colher de remédio depois de cada refeição?

O enfermo — Sim, doutor; mas há muito tempo que eu só como uma vez de dois em dois dias.

## DO BRÁSIL

O Papa Pio XII enviou longa carta ao cardeal d. Jaime de Barros Câmara, a propósito do 4.º Congresso de Educação Católica a realizar-se no Rio de Janeiro, em 1951. O Papa recomenda a formação integral do adolescente, dentro da tradição da Igreja e frisa que a liberdade deve ser completa pela responsabilidade.

— A Diocese de Sorocaba celebrou a Semana das Vocações Sacerdotais em homenagem à Diocese e ao sr. Bispo Diocesano, pelos 25 anos de criação e eleição respectivamente.

— A Câmara Municipal de Campina Grande (Paraíba) votou uma verba de 200 mil cruzeiros como auxílio ao novo bispado criado pela Santa Sé.

— O Primeiro Congresso Nacional de Vocações Sacerdotais, que se reunirá em Salvador, sob os auspícios do Episcopado Nacional, de 22 a 30 de Outubro deste ano, para comemorar o 4.º Centenário da primeira metrópole brasileira e as Bodas de Ouro de sacerdote do S. Padre Pio XII e do sr. Arcebispo Primaz, está despertando o maior entusiasmo entre os católicos brasileiros.

— As Estatísticas demonstram que a população do Estado gaúcho eleva-se a 3.990.000 almas. Destes, 3.450.000 são católicos; 420.000 protestantes, 3.000 ortodoxos; 70.000 espíritas; 8.000 israelitas; 8.000 de outras religiões e 31.000 sem religião. A população alfabetizada está estimada entre 62 a 65%.

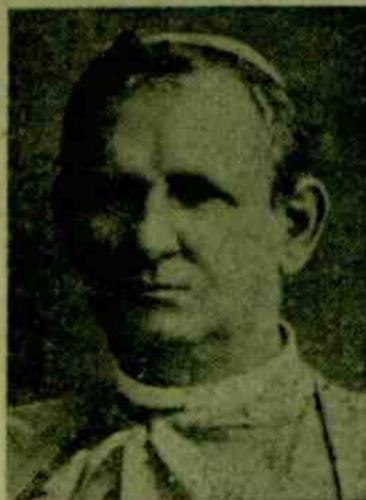
— A Assembléa Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul autorizou o governo a emitir apólices no valor de 300 milhões de cruzeiros e a contrair um empréstimo de 100 milhões, para financiar as obras do plano de eletrificação do Estado.

— Na paróquia de Sucuriá (Diocese de Arassuaí) celebrou o jubileu de ouro sacerdotal Mons. Bernardino de Souza Sena. O benemérito sacerdote recebe as nossas felicitações.

— Com 95 anos de idade e 67 de sacerdócio faleceu em

## D. INOCÊNCIO ENGELKE

Bispo de Campanha



Celebrou o jubileu de prata de sua Elevação Episcopal Sua Excia. Revma. Dom Frei Inocencio Engelke, O.F.M., DD. Bispo de Campanha.

Sua Excia. Revma. nasceu aos 11 de Março de 1881, em Joinville, Santa Catarina. Ordenou-se em 31 de Janeiro de 1907. Foi eleito Bispo em 4 de Julho de 1924 e sagrado em 12 de Dezembro do mesmo ano.

A S. Excia. Revma. os nossos respeitosos cumprimentos.

Itapecerica, Minas, o P. Herculano Paz. Natural da mesma cidade de Itapecerica, de lá somente saiu para fazer seus estudos teológicos e receber ordens no Colégio do Caraça. De lá voltou à sua terra natal, onde passou todos os 67 anos de sua vida de sacerdote.

— Anuncia-se que o método de combate ao câncer descoberto pelo cientista brasileiro Carlos Botelho, em Paris, está atraindo à capital francesa cientistas e enfermos de vários países do mundo. O sr. Carlos Botelho virá fazer pessoalmente a comunicação de seu método à Academia Nacional de Medicina e inaugurará uma clínica no Rio de Janeiro, seguindo depois para os Estados Unidos.

## DE TODA A PARTE

No dia da Independência Americana, o General Douglas Mac Arthur passou em revista 20.000 homens no Japão.

— Mons. António Santin, bispo de Trieste, acusou as autoridades iugoslavas da crescente perseguição ao clero ca-

tólico e de haver-lhe impedido o exercício de suas funções sagradas.

— A greve dos marítimos na Itália causou enormes prejuízos em fretes e passagens perdidas com a detenção de uma centena de navios em 19 dias.

— O sr. Presidente Quirino renovou, em Manila, as idéias da "União do Pacífico", em resposta à ameaça vermelha imperialista.

— Em conformidade com os últimos cálculos do Bureau de Recenseamento, a população dos Estados Unidos, incluindo as Forças Armadas no alémmar, foi estimada em..... 148.527.000 pessoas.

— A revista continental "Latino-América" assinala Uruguai e Porto Rico como países onde "ainda restam ressaibos de laicismo tresnoitado".

Enquanto o mundo civilizado clama contra o atentado à liberdade religiosa... em Montevideu certa imprensa faz alardes porque no almanaque do Banco de Seguros figura o santoral cristão. E em Porto Rico se nega a radio nacional à propaganda religiosa", denuncia a revista.

## Biblioteca amena da "AVE MARIA" (24)



— Numa contenda, quem me daria ouvidos contra uma autoridade, embora indigna de tal nome? E, no mais, eu sei defender-me!

A jovem, afundando-se nas almofadas, não pôde notar a irritação crescente de seu companheiro.

— Todas as pessoas sensatas te dariam razão, embora saibamos da solidez do teu caráter.

Um sorriso descrente foi a resposta da professora.

Aurea mudou o rumo da conversação, recendo que sua recente amiga se aborrecesse, visto estar-se tratando dela.

Daniel já se havia despedido dos amigos, à portaria do imponente edifício do banco, quando a buzina do carro de Douglas o advertiu de sua presença.

Aurea dirigiu ao céu uma prece de gratidão, pelo feliz e inesperado encontro.

Hieronides intimamente reprovava o irmão, por não saber ocultar melhor os próprios sentimentos.

Dani saudou a todos cordialmente, sentindo uma alegria imensa invadir-lhe a alma, por vêr que ali estava a sua amada.

Sálvio, por sua vez, invejou a irmã, lendo na fisionomia iluminada de Daniel o quanto o jovem a amava. E suspirou de leve, meditando como forçaria o coração prevenido da menina Corneli.

Reiniciando a partida, o filho do banqueiro entrou a narrar cenas de viagem, descrevendo os fatos com extrema naturalidade.

Hieronides teve, também, ocasião de revelar-se profunda patriota, de extrema e ardente admiração pelos brasileiros ilustres do passado. Venerava, com veemência, o Presidente Getúlio Vargas, o ídolo nacional que subira ao panteon da História.

O jovem Douglas admirava-a, em silêncio. Tanto patriotismo num coração de mulher, era deveras assombroso!

— Sabes, Hieronides, que sôu aviador brevetado, há alguns anos? disse o moço.

— Daniel contou-me.

— Suponhamos que meu comandante, nesta situação anormal que o mundo atravessa, me chamasse ao serviço ativo e eu deixasse de me apresentar... Que farias tu? Que pensarias de mim?

Um clarão cintilou nas pupilas negras da jovem, e num rápido olhar de indignação ela respondeu:

— Não creio que faltarias ao teu dever de patriota!

O aviador comprimiu as sobrancelhas e,

desviando o automóvel de uma charrete, insistiu:

— Mas, eu já cumprí o meu tempo regulamentar. E agora, justamente no momento de traçar o meu futuro, si o país precisar dos meus serviços e me convocar, como é lógico... recusar-me-ei!

— Douglas, com a Pátria não se brinca, não se grageja! replicou ela, de olhar severo. Contudo, si eu tivesse a desventura de viver e presenciar tal monstruosidade naqueles aos quais dei a minha amizade, todo o meu desprezo lhes seria pouco! Minha angústia infinda seria o menor desagravo que poderia oferecer ao meu querido Brasil!

Sua voz tremia, porém não deixava margem quanto à aversão que lhe inspirava tão incrível fantasia.

— Mudemos de assunto, porque não creio que o futuro de nossa Pátria venha envolto nessa nuvem, assim como não posso conceber no teu coração as fibras de um desertor. O Brasil sabe que pode contar com todos os seus filhos, a despeito da posição social ou da idade.

Ambos calaram-se. A jovem fechou os olhos, como si a rebelião evocada pelo companheiro forte, capaz e rico a maguase.

Suavemente, Douglas freiou o carro de frente ao portão verde da casa de Dani.

— Entrem! convidaram os Corneli a um tempo. Nossa mãe terá prazer em conhecê-los.

— Incomodá-la-emos, por certo.

— Não, disse Daniel vivamente. Ela está tomando sol no jardim e ficará contente, eu vos asseguro!

Sálvio, que declinara o convite por mera formalidade, aceitou-o logo, ao verificar o manifesto desejo de sua irmã, e também o decidiu o indisfarçável aborrecimento de Hieronides.

De fato, contrariada no íntimo, Ni não reforçou o convite de Daniel, mas gentilmente introduziu os visitantes na residência.

Tais são os preceitos da sociedade: sorrir quando a fortuna nos abandona, quando o aborrecimento nos magoa o coração ou quando a revolta ruge em nosso íntimo! Sorrir, disfarçando o pranto!...

A sombra do predileto caramanchão, d. Fani olhava, pensativa, o volitar de um casal de borboletas que se perseguiam. Ao ouvir passos, voltou-se, numa expressão interrogadora.

Douglas simpatizou logo com a mãe de Ni, cuja causa principal eram seus belos olhos negros, iguais aos da filha.

Os jovens Corneli beijaram sua progenitora, apresentando-lhe os "filhos do patrão".

Ante a candura de Aurea, d. Fani não se conteve e beijou-a maternoamente na frente. Com todo o carinho a moça retribuiu-lhe a delicadeza da carícia.

— Viemos incomodá-la, disseram os visitantes.

— Não, meus filhos, respondeu-lhes a respeitável senhora, não me incomodais; pelo contrário, sinto-me honrada com a vossa presença. Completai a visita, tomando chá conosco.

(Continua)



(É proibida a reprodução desta página)

## Os dois amigos

(Continuação)

— Você não acha, Celina, que esse pequeno anda abusando? Então, convalescer é isso? Vovó estava zangada, de verdade!

— No meu tempo, os doentes eram mais razoáveis. Convalesciam na calma de um quarto bem arejado. Dormiam em horas certas; levantavam-se depois do meio-dia. Tinham refeições separadas. Enfim... comportavam-se como doentes!

Dona Gertrudes resmungou, olhando para a filha:

— O "seu" Joãozinho anda insuportável! Não parece doente! Prefere jogar futebol, a tirar uma soneca depois do almoço! Em vez de se esparramar na cadeira preguiçosa que mandei armar para ele no alpendre, acha mais comodo correr atrás das borboletas ou descobrir uma nova especie de coquinho!... É demais!

Dona Celina sorriu.

— Não se aborreça, mamãe. Joãozinho já não está doente, nem precisa mais convalescer. A vontade que ele sente de brincar o dia inteiro e essa disposição para as travessuras, provam que já está bom.

Dona Gertrudes retomou as agulhas de tricô, mas como não podia deixar de pensar no netinho travesso, perguntou:

— Onde estará o Joãozinho?

— Há de estar no jardim, mamãe, explicou dona Celina. O Zacarias ia destruir um formigueiro. Ele e o Vadiço estavam muito interessados nisso.

— Os dois são bons amiguinhos! comentou a vovó.

— É verdade. Estão sempre juntos.

Depois de um silêncio, dona Gertrudes continuou:

— Vadiço é um bom menino. Sabe que ando pensando em ajudá-lo seriamente? O rapazinho é inteligente. Posue boas qualidades.

Conversavam assim as duas senhoras, quando alguém gritou lá de fora:

— Vovó! Vou lhe fazer uma linda surpresa. Vou ao seu encontro!

Dona Gertrudes desmanchou-se num sorriso:

— Ah! esses netos!... disse, enleada. Estão sempre...

Ela não teve tempo para prosseguir. Joãozinho chegava correndo acompanhado pelo Vadiço.

Dona Gertrudes empalideceu, vendo o punhado de lindas orquídeas que os dois traziam.

Os olhos de Joãozinho brilhavam de felicidade:

— Veja, vovó! Apanhamos tudo para a senhora! Deu um trabalhão!...

— Oh!... balbuciou a velhinha. Você... você...

Joãozinho não pareceu compreender o vivo desespero de dona Gertrudes.

— Veja que lindeza! Esta, parece feita de cetim. E esta aqui? É roxa como aquele vestido que a senhora tem!

Só então ele reparou no rosto consternado da avó.

— Mas... parece que a senhora não está contente. Por que? Será possível que não goste destas lindas flores? Mais bonitas não pudemos encontrar! Não é verdade, Vadiço?

O outro respondeu com firmeza:

— É verdade, sim! Essas foram as mais bonitas.

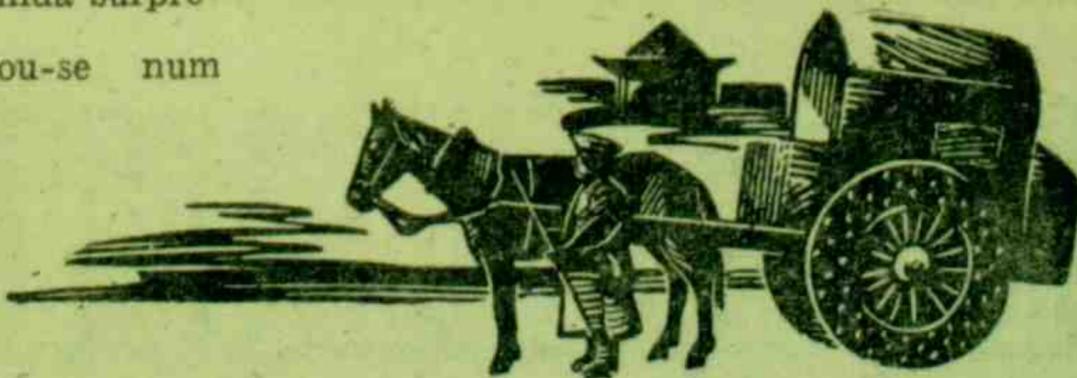
Dona Celina interveiu:

— Joãozinho: você fez mal em apanhar essas flores, disse muito séria. Essas flores de estufas são preciosas. São orquídeas raras que se cultivam com muito custo e desvelo. Vovó está aborrecida, e tem razão para isso. Você agiu mal. Deveria ser castigado!

Vadiço principiou a sentir um estranho mal estar. Compreendendo que as coisas pareciam mal encaminhadas, tratou, disfarçadamente, de esconder algumas das mais vistosas orquídeas que trazia, enquanto assumia um ar compungido... Que parte tomaria naquilo tudo? Também ajudará a desbastar as lindas moradoras da casa de vidro...

Regina Melillo de Souza

(Continua)



# Leitura piedosa

## EXPOSIÇÃO HISTÓRICA DA DEVOÇÃO AO CORAÇÃO EUCARÍSTICO DE JESUS

por LÚCIO DOS SANTOS  
Preço: pelo correio, Cr\$ 37,00

## BREVIÁRIO DA CONFIANÇA

por MONS. ASCANIO BRANDÃO

Contém belas meditações especiais para este mês de Junho.

## DEUS PRESENTE — Meu Deus e meu todo

Por uma Carmelita, com aprovação do Emmo. Cardeal  
D. Jaime Câmara.

Preço: pelo correio, Cr\$ 27,00

## EU REINAREI — Desenvolvimento da devoção ao Coração de Jesus

Preço: pelo correio, Cr\$ 11,00

## O DIVINO AMIGO

Preço: pelo correio, Cr\$ 17,00

## A CHAVE DOS TESOUROS DO CORAÇÃO DE JESUS

Preço: pelo correio, Cr\$ 5,00

## CÂNTICOS SACROS

Novo Mês de Maria (cantado). — Preço: pelo correio,  
Cr\$ 65,00.

Melodias Marianas com partituras, e volume para  
cantar. — Os 2 juntos, durante este mês de Junho, só  
por Cr\$ 35,00.

Seis opúsculos com partitura e cânticos avulsos, por  
Cr\$ 15,00.

Santinhos (só de Comunhão) para meninos e meninas,  
grande variedade, a Cr\$ 100,00 por milheiro. — Livre  
de porte.

Santinhos próprios para recordação do Sacramento do  
Crisma, a Cr\$ 60,00 o cento.

LIVRARIA DA "AVE MARIA" — Caixa, 615 — São Paulo

## EXPEDIENTE DA «AVE MARIA»

Em PASSOS, podem entregar as reformas da assinatura da "Ave Maria" às gentes snras. Olivia Lemos e Lourdes Gomes Vasconcelos.

Em SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO, ao sr. Octavio Soares.

Em MONTE SANTO, à D. Cacilda Cunha.

Em CANTAGALO, senhoritas Hercilia e Haydee Costa.

Em RIO CASCA, exma sra. Zizinha Penido, diretora do Grupo Escolar.

Em TATUI, Sr. Salvador Camargo.

Em NOVA FRIBURGO, a srta. Rosa Maria Spinelli.

Em VALENÇA, Sr. Domingos Chaves.

Para remeter dinheiro: indicar no seu envelope o seu endereço e para que fim se destina a importância, assim evitar-se-á mandar 2 cartas.

Os cheques devem estar já visados.

## R E N D A S

Toalhas e aplicações  
Pontas e entremeios

## F I L É S

Toalhas e cortinas. Colchas em fios de seda ou algodão desde Cr\$ 100,00

## C R I V O S

Vestidos, Blusas e Toalhas

## VENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL

Pedidos e informações com

D. CARVALHO

RUA MAJOR COSTA, 13

F L O R I A N Ó P O L I S

(Sta. Catarina)

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA

PREVIDÊNCIA DO SUL